

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O liberal

Class.: 39

Data: 13.06.90

Pg.: _____

PITU, FILHO DO CACIQUE POMBO, DESARRUMOU NA FESTA

ÍNDIO MATA O PAI DE SUA AMANTE

O índio Pitu, filho do cacique Tutu Pombo — recentemente indicado porta-voz dos índios Kayapó, em lugar do cacique Raoni —, acompanhado de três outros índios, matou no domingo à noite, a pauladas e tiros de revólver, o pai de uma de suas amantes, cuja identidade até ontem à noite a polícia ainda não havia obtido.

Segundo informações passadas por telefone, a **O LIBERAL**, pelo do delegado Armando Amaral Nunes, da delegacia de polícia de Tucumã, município onde ocorreu o crime, Pitu, acompanhado do irmão Niti, um outro que não foi identificado e mais o cacique Domingos, da aldeia Kikretum, estavam completamente alcoolizados quando, por volta das 23 horas de domingo, na rua da rodoviária, tentaram entrar num terreiro onde se realizava uma festa junina.

Pauladas e chutes

O delegado não conseguiu ainda descobrir nenhuma testemunha que lhe conte o real motivo do crime, mas presume que os índios tentaram entrar sem pagar, sendo barrados à porta por um dos promotores da festa, que por coincidência era padastro de uma das amantes brancas do índio Pitu.

Irritados com a interferência do branco, os índios o atacaram a pauladas, chutes na entrada da festa, deixando-o inerte no solo e, antes de se retirarem, deram vá-

rios tiros na vítima, que já era cadáver.

Os índios, depois de correrem um para cada lado, se reuniram algumas quadras adiante e fugiram num automóvel Volkswagen em direção à aldeia, mas, devido ao estado de embriaguez em que se encontravam, não conseguiram chegar lá. Na estrada, em vez de tomarem uma ponte que atravessa o rio, cairam com o Fusca dentro do rio, sendo posteriormente socorridos e levados para o hospital de Tucumã, com diversas escoriações pelo corpo.

Inimputáveis

Armando Amaral Nunes, o delegado de Tucumã, disse que os índios têm sido seu grande problema para manter a cidade em paz. Afirmou que os quatro que cometeram o crime são os mais desordeiros, estando constantemente andando de táxi, consumindo bebidas nos bares comprando objetos sem pagar, o que acaba gerando muita confusão.

Acha o delegado que os índios se aproveitam da condição de inimputáveis que a lei lhes garante para fazer um inferno para os brancos. O crime foi comunicado à Funai e à Polícia Federal, que tratam dos casos em que os índios se envolvem. O delegado também solicitou instruções especiais no caso, diretamente ao Secretário de Segurança Pública, Mário Malato, que deve lhe responder ainda hoje como deve tratar o assunto.